

PRESCRIÇÃO DE BENZODIAZEPINAS EM PACIENTES IDOSOS

Ana Pérola Silva da Cunha Fernandes¹

¹Licenciada em Ciências Farmacêuticas, Estudante de mestrado em Saúde Pública no ISPJPB, perolafernandes2004@gmail.com

Introdução: Os idosos pertencem a um grupo populacional que necessita de uma atenção especial por parte dos profissionais de saúde devido à elevada incidência de doenças crónicas e, conseqüentemente, à prescrição mais extensa de medicamentos (Parente, 2011). Entre os medicamentos utilizados pelos idosos, destaca-se o uso crónico de psicofármacos, sobretudo os hipnóticos, os sedativos e os ansiolíticos da classe dos benzodiazepínicos, devido à constante insónia e ansiedade que afectam o grupo (Alvim, Cruz, Vieira, Bastos, & Leite, 2017). **OBJECTIVO:** Alertar os profissionais de saúde para/sobre os cuidados a ter na prática da prescrição e dispensa dos Benzodiazepínicos em pacientes idosos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, de aspecto qualitativo relacionada com o uso dos Benzodiazepínicos numa abordagem especial em idosos. A busca foi realizada em base de dados *Scientific Eletronic Library Online (SCIELO)*, *Google Académico* e os critérios para a selecção e inclusão dos artigos foram: artigos publicados em português no período 2011 a 2021 que abordassem a temática escolhida e estivessem disponíveis electronicamente, na íntegra. Os critérios de exclusão foram: artigos com abordagem fora da temática e artigos com mais de 10 anos de publicação. O levantamento das publicações nas bases de dados ocorreu de 15 de Março a 15 de Abril de 2022. **RESULTADOS:** Os idosos apresentam algumas alterações fisiológicas que interferem na farmacocinética e farmacodinâmica, carecendo de atenção (melhor qualidade) dos profissionais de saúde ao nível do tratamento medicamentoso. O uso irracional de Benzodiazepínicos pode gerar graves conseqüências como o desenvolvimento de dependência e tolerância. Por pertencerem a uma classe de medicamentos sujeitos a controlo especial, devem ser dispensados somente por prescrição médica, exigindo normas para as prescrições e dispensação (Alvim, Cruz, Vieira, Bastos, & Leite, 2017). **CONCLUSÃO:** O uso irracional e inadequado de Benzodiazepínicos é um problema de saúde pública. A ausência de informações e condutas não recomendadas na aplicação dessa classe de

medicamentos, tanto para os profissionais de saúde como para usuários, servem como factor de alerta para os efeitos nocivos que podem ocorrer com o seu uso. Nesta senda, o comprometimento dos profissionais de saúde é fundamental para minimizar a utilização de medicamentos de elevado risco em pessoas idosas.

Palavras-chave: Benzodiazepínicos, Farmacocinética, Farmacodinâmica, Saúde do Idoso.

Referências Bibliográficas:

Alvim, M., Cruz, D., Vieira, M., Bastos, R., & Leite, I. (2017). Prevalência e fatores associados ao uso de benzodiazepínicos em idosos da comunidade. [Prevalence and factors associated with the use of benzodiazepines in community-dwelling elderly people]. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, 20(4), 463-474. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-22562017020.170042>.

Parente, J. P. (2011). *Avaliação do uso de medicamentos inapropriados em idosos: aplicação dos Critérios de Beers*. [Dissertação de mestrado]. Universidade da Beira Interior. Faculdade de Ciências da Saúde.